

Relatório de Atividades e Gestão – 2024

Abril 2025

Índice

1. Introdução

2. Atividades Principais

2.1 Projeto da Unidade Hoteleira

2.2 Edifício Fundação

2.3 Museu Medeiros e Almeida

2.4 Bolsas de Estudo

3. Gestão

3.1 Recursos Humanos

3.2 Gestão Financeira

4. Resultados e Impacto

5. Desafios e Oportunidades

6. Conclusão

1. Introdução

Fiel à vontade do seu instituidor e à missão consagrada nos seus estatutos, a Fundação Medeiros e Almeida prosseguiu, em 2024, o seu compromisso com a preservação e divulgação da sua valiosa coleção artística, reunida ao longo de décadas e hoje acessível ao público através Museu Medeiros e Almeida, contribuindo para o enriquecimento cultural do País.

Simultaneamente, deu continuidade ao apoio à concessão de bolsas de estudo sobre temas de Arte dando prioridade na sua atribuição a estudantes naturais dos Açores.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados, com destaque para o **Projeto da Unidade Hoteleira**, o **Edifício Fundação**, o **Museu** e as **Bolsas de Estudo**.

2. Atividades Principais

2.1 Projeto da Unidade Hoteleira

O Projeto de Unidade Hoteleira constitui um dos principais investimentos da Fundação e registou avanços significativos ao longo do ano de 2024. O projeto prevê a criação de uma unidade hoteleira – boutique hotel – com mais de 20 quartos, criando um acréscimo de receitas e estabelecendo novas sinergias com o Museu, reforçando a sua visibilidade e atraindo novos públicos.

- **Contrato de Arrendamento:** Em 17 de novembro de 2023, foi celebrado um novo contrato de arrendamento urbano com o grupo ALTIS.
 - **Fase de Demolição:** Durante o ano de 2024, foi concluída a fase de demolição, mantendo-se a fachada original do edifício, em conformidade com as normas de preservação patrimonial. Esta etapa foi fundamental para viabilizar o início da construção da futura unidade hoteleira.
 - **Próximos Passos e Conclusão das Obras:** De acordo com a informação prestada pelo arrendatário, a conclusão da obra será realizada dentro dos prazos estabelecidos no contrato. A segunda fase de construção encontra-se prevista para ter início em abril de 2025.
-

2.2 Edifício Fundação

A gestão do Edifício Fundação em 2024 foi marcada por diversas ações estratégicas com vista à melhoria da eficiência operacional, à valorização do património e à otimização dos recursos disponíveis.

- **Ocupação e Rentabilidade:** Em agosto de 2024, verificou-se a saída de um dos inquilinos de uma das frações. A fração vaga foi rapidamente arrendada a um dos inquilinos cuja atividade se encontrava em expansão e que procurava um espaço com uma área superior, tendo manifestado interesse em permanecer no edifício. A fração anteriormente ocupada por este inquilino foi igualmente arrendada. Assim, em setembro o edifício voltou a estar totalmente arrendado, assegurando a plena ocupação do imóvel.

- **Receita de Rendas e Despesas Comuns:** A receita proveniente das rendas registou um acréscimo de 9% face ao valor orçamentado, resultado de uma negociação bem-sucedida dos contratos, com aumento do valor por metro quadrado. Adicionalmente, a retificação das despesas comuns de 2023, efetuada ao abrigo de cláusulas contratuais, resultou num aumento de cerca de 80% face ao valor orçamentado, contribuindo de forma muito positiva para a execução orçamental de 2024.

- **Redução de Custos Operacionais:** Várias rubricas dos gastos de condomínio apresentaram uma execução orçamental inferior à prevista. Destaca-se, por um lado, a rubrica de reparações, cuja redução resultou de uma gestão mais eficiente na adjudicação dos trabalhos, com a ampliação da consulta ao mercado e o consequente aumento do poder negocial da Fundação. Por outro lado, a rubrica relativa às prestações da remodelação eletrónica dos elevadores não registou execução em 2024, uma vez que os atrasos na conclusão da empreitada adiaram o início dos pagamentos previstos.

- **Revisão de Contratos de Prestadores de Serviços:** Foram igualmente revistos os contratos de vários prestadores de serviços, nomeadamente os serviços de limpeza, fornecimento de consumíveis de higiene e o serviço de manutenção preventiva. Esta revisão teve como objetivo garantir uma gestão mais eficaz e ajustada às reais necessidades do edifício, assegurando a qualidade dos serviços prestados e a otimização dos custos.

- **Remodelação Eletrónica dos Elevadores:** Outro investimento adjudicado em 2023 e iniciado em 2024 foi a remodelação eletrónica dos elevadores do edifício. O cronograma desta empreitada sofreu atrasos por motivos alheios à Fundação, pelo

que os trabalhos ainda se encontram em curso. Esta remodelação visa melhorar a segurança, eficiência energética e fiabilidade dos equipamentos, respondendo às exigências técnicas e regulamentares atuais.

- **Reinvestimento dos Recursos:** A poupança gerada com a redução de custos operacionais permitiu à Fundação investir noutras áreas prioritárias sem comprometer o equilíbrio orçamental, como a implementação das medidas de autoproteção do edifício — e respetivas medidas corretivas —, bem como o projeto de mobilidade elétrica, ambos de execução urgente face à legislação em vigor.

2.3 Museu

O Museu Medeiros e Almeida cumpre suas funções museológicas com foco no **estudo, divulgação e preservação** do acervo.

A investigação contínua das obras de arte, incluindo intercâmbio com outros especialistas e participação em eventos académicos, é essencial para o enriquecimento do inventário. A divulgação é promovida por meio de exposições, visitas guiadas, workshops, cursos, ações de formação e concertos enquanto que a preservação segue rigorosas normas de conservação preventiva, incluindo o monitoramento ambiental e intervenções regulares de restauro.

Atividades de Estudo e Investigação:

- Continuação do trabalho das conservadoras e participação no projeto exploratório do IN2PAST sobre Jan van Goyen;
- Lançamento do catálogo da coleção “Museu Medeiros e Almeida – Coleção e Artes Decorativas” - e apresentação de artigos em colóquios e conferências nacionais internacionais;
- Publicação de artigos;
- Formação contínua das conservadoras com cursos especializados.

Divulgação e Parcerias:

- Credenciação na Rede Portuguesa de Museus e parcerias com instituições culturais;
- Exposições temporárias, como "Improvável" e "Luís de Camões, o Poeta que Cantou Portugal";

- Visitas comentadas – “Pausa do mês”, “Sábados no Museu” – visitas guiadas gratuitas, atividades educativas - visitas de estudo (do pré-escolar ao ensino superior) e lançamento de audioguia - ZOOMGUIDE interativo.
- Cedência de peças do acervo para exposições externas, como a da Vista Alegre no Palácio Nacional da Ajuda;
- Loja do Museu – em parceria com a M-ART, com réplicas e linhas de produtos inspirados nas peças da coleção.

Programas Culturais e Educativos:

- Concertos, como o lançamento do CD de Sofia Dinis “L’Echo du Danube” e recitais variados;
- Programa "Confraria da Leitura" para promover a leitura e discussão de livros.

Conservação e Restauro:

- Intervenções de restauro em peças do acervo, como o biombo de laca chinesa do século XVII.

2.4 Bolsas de Estudo

A Fundação deu continuidade à concessão de oito bolsas de estudo sobre temas de Arte, nomeadamente:

Mestrado em Violino (1), Mestrado em Ensino de Música (1), Mestrado Integrado em Arquitetura (2), Mestrado em Trompa (1), Licenciatura em Piano (1), Licenciatura em Direção Coral e Formação Musical (1) e Licenciatura em Pintura (1).

De acordo com o planeado a Fundação incrementou a verba anual concedida em 12,5% face ano letivo anterior.

3. Gestão

3.1 Gestão de Recursos Humanos

A equipe da Fundação foi ampliada e capacitada em 2024:

- Novas Contratações: Foram contratados dois profissionais na área atendimento ao público e segurança do Museu.

- Capacitação: Foram proporcionadas diversas participações em formações às conservadoras do Museu, nomeadamente: Curso de Porcelana Chinesa (Lisboa); The Attingham Summer School (Inglaterra); Curso de Relojoaria – Instituto Português de Relojoaria; 6th International Conference in Art Research and Technology, InArt 2024 (Oslo).

3.2 Gestão Financeira

A gestão financeira da Fundação em 2024 manteve-se sólida e pautada pela transparência, assegurando o cumprimento dos objetivos estatutários e a sustentabilidade da instituição a médio e longo prazo.

Balanço e Resultados:

De acordo com os documentos de prestação de contas, a situação patrimonial da Fundação evidencia:

- Ativo: 41.105.936,96 €;
- Passivo: 810.383,90 €;
- Capitais Próprios: 40.295.553,06 €;
- Resultado líquido positivo de 170.876,10 €.

Comparativamente ao exercício de **2023**, registaram-se evoluções positivas nos principais agregados, com exceção do passivo:

- O Ativo aumentou 192.665,18 €;
- O Passivo cresceu 21.789,08 €, um acréscimo reduzido;
- Os Capitais Próprios cresceram 170.876,10 €;
- O Resultado Líquido passou de negativo a positivo, com um acréscimo de 267.380,98 €.

Execução Orçamental:

Em 2024, a execução orçamental ascendeu a 1.743.554,26 € em receitas (com uma taxa de realização de 106,8%) e a 1.510.942,50 € em despesas (taxa de realização de 92,6%), resultando num excedente orçamental de 232.611,76 €.

A tesouraria encerrou o exercício com um saldo positivo de 674.942,26 €, repartido entre valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo. Este valor representa um acréscimo de 242.308,22 € face a 2023, refletindo o impacto positivo da execução orçamental.

Receitas:

Em 2024, a estrutura das receitas da Fundação foi diversificada, embora fortemente concentrada em rendimentos provenientes do aluguer do edifício Fundação. A origem das receitas distribuiu-se da seguinte forma:

- Rendas: 69,26%
- Receitas do Condomínio: 18,09%
- Retificação de despesas de condomínio de 2023: 7,25%
- Bilheteira - Museu: 2,79%
- Vendas na loja - Museu: 0,47%
- Aluguer de espaços e outros serviços - Museu: 0,46%
- Juros credores: 0,33%

Despesas:

As principais áreas de afetação de despesa e com maior impacto orçamental foram:

- Gastos do Condomínio – Edifício Fundação: 26,76%
- Vencimentos Administrativos: 20,87%
- Vencimentos dos Órgãos Sociais: 9,56%
- Encargos com Segurança Social: 6,02%
- Investimentos: Museu - 4,06%; Edifício - 3,96%
- Seguros: 4,02%
- Conservação e Reparação - Museu: 2,34%
- Trabalhos Especializados - Museu: 2,24%

4. Resultados e Impacto

Em 2024, a Fundação alcançou os seguintes resultados:

- **Museu:** O número de visitantes manteve-se estável em relação ao ano anterior, com cerca de 10.700 visitas registadas, o que demonstra uma adesão contínua e sustentada por parte do público.
- **Bolsas de Estudo:** Iniciou-se um processo de maior aproximação aos bolseiros, nomeadamente através do convite a visitar a Fundação. Desta iniciativa resultou a realização de um concerto no passado mês de março de 2025, protagonizado por dois bolseiros — um violinista e um flautista —, o que reforçou a ligação entre a Fundação e os seus beneficiários.

5. Desafios e Oportunidades

- **Museu:** A criação de uma nova entrada pela Rua Mouzinho da Silveira, nº6 e a renovação da imagem institucional representam oportunidades de aumentar a visibilidade e atratividade do espaço, com o objetivo de captar um público mais vasto e diversificado.
- **Expansão das Bolsas de Estudo:** Está em curso a revisão do regulamento, com vista a diversificar e tornar mais eficaz o processo de atribuição de bolsas. Paralelamente, serão desenvolvidos novos projetos que visam estreitar a relação entre os bolseiros e a Fundação.

7. Conclusão

A Fundação encara o futuro com segurança e com a decisão de incrementar a divulgação da coleção do Museu e incrementar a concessão de Bolsas de Estudo.